

## UTILIZAÇÃO DOS DADOS DO PAINEL CENSO IBGE 2010 PARA CARACTERIZAÇÃO DE ÁREAS HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL

**LOPES, Eugênia<sup>1</sup>; MEDVEDOVSKI, Nirce<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>UFPel, Acadêmica Bacharelado em Turismo, eugenialopes08@hotmail.com;

<sup>2</sup>UFPel, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, nirce.sul@gmail.com;

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho insere-se em uma rede de pesquisa MORAR.TS financiada pelo FINEP – CNPq e tem como meta a proposição para uma abordagem de tecnologia social (TS) nas políticas públicas de habitação de interesse social (HIS). Na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) está sendo concretizada uma das metas da pesquisa que busca através de indicadores sociais disponibilizados pelo Censo 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), descrever e caracterizar populações e domicílios em áreas de HIS. A caracterização de áreas propicia um autoreconhecimento da população em relação à realidade vivida nos locais. Entende-se que o autoreconhecimento é a primeira etapa de um processo participativo da comunidade no planejamento e concretização do acesso a habitação de interesse social.

Um dos mecanismos de autoconhecimento e geração de informações para a sociedade são os dados censitários disponibilizados pelo IBGE. Estas informações são de livre acesso e estão disponíveis no site da entidade. Dados secundários foram utilizados para realizar caracterização de áreas habitadas no ano de 2001, na UFPel, onde foi desenvolvido o trabalho – SIG Aplicado ao Mapeamento das Características Desiguais da População e Domicílios em Sedes Municipais: Estudo de caso para o município de Pelotas – baseado em dados do Censo de 2000, informações atualizadas sobre a cidade foram disponibilizadas para a comunidade acadêmica e poder público (MEDVEDOVSKI, 2002). Entretanto esses dados foram utilizados somente pelo setor público e em trabalhos acadêmicos na UFPel. Com a nova ferramenta “Painel do Censo 2010”, que permite visualização através de mapas interativos do banco de dados do IBGE, vislumbrou-se a possibilidade da utilização desta ferramenta para a descrição das características da população e domicílios de partes da cidade que correspondessem ao espaço de uso cotidiano de determinadas comunidades.

A presente pesquisa busca utilizar os dados do IBGE - Censo 2010 para mensurar bem-estar social, domiciliar, ambiental e econômico de áreas habitacionais. Tem como objetivo delinear cenários a fim de caracterizar áreas de HIS conforme a condição de vida no meio urbano e dados da população residente e disponibilizar os dados para que a comunidade e o poder público a transformem em informação, apoiando processos participativos. Tem como estudo de caso a região da Zona da Balsa no entorno do novo campus da UFPel, e o conjunto habitacional Moradas, representando dois casos de políticas públicas de habitação de interesse social em Pelotas. Ainda, está sendo formulado um tutorial para melhor utilização da ferramenta Painel do Censo 2010, para que sirva como facilitador ao acesso e pesquisa das informações censitárias. Com isto, busca-se que o processo participativo de planejamento e gestão, praticado pelos diversos agentes sociais, seja contemplado com informações que espelhem a realidade destas localidades e

que sirva de suporte a decisão para as futuras ações a serem tomadas nas áreas de estudo. A arquiteta e urbanista Helena Moreira, possui um *blog site* cuja estrutura permite a atualização rápida a partir de acréscimos dos chamados artigos, ou *posts*. Ela publicou em seu *blog* denominado “Diário de uma GMC” (disponível em <http://diariodeumagmc.blogspot.com.br>) um pequeno manual para apoiar a obtenção de dados na ferramenta Painel do Censo 2010. Explica que os dados estão sendo disponibilizados *online* e por isso qualquer um pode fazer análises sobre seu município ou região. Como exemplo utiliza sua cidade - Arapiraca em Alagoas – para demonstrar o caminho da obtenção dos dados do município e dos setores censitários. Porém o manual não exemplifica de que maneira podem ser retirados os dados da ferramenta para uma planilha, não expõem outras possibilidades da ferramenta como: mudar os *quantis* (faixas) dos mapas temáticos e/ou sua opacidade; optar por imagem de satélite (com marcadores) ou mapa (com terreno).

## 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Para que os diagnósticos e análises possam ser realizados utiliza-se a ferramenta de pesquisa interativa disponibilizada gratuitamente online no site do IBGE Painel do Censo 2010 ([www.ibge.gov.br/painel](http://www.ibge.gov.br/painel)), onde estão contidos dados referentes ao País, seus Estados, Cidades, Subdistritos e Setores Censitários. Na cidade de Pelotas, a ferramenta está sendo testada em áreas habitacionais como o Subdistrito São Gonçalo, mais precisamente na região chamada Zona da Balsa, localizada às margens do Canal São Gonçalo, ocupação espontânea com carências econômicas e de infraestrutura. O local é foco do projeto interdisciplinar de pesquisa e extensão da UFPel, o Vizinhança. A outra microrregião de estudo, denominada de Moradas, no Subdistrito Três Vendas, apresenta ocupação mais recente, contempla um local com investimento privado com foco na produção de moradias dentro do programa Minha Casa Minha Vida. Para identificação dos dados de cada microrregião de estudo, é realizado o somatório dos setores censitários correspondentes a área delimitada, sendo necessário extrair os dados de cada setor e agrupá-los em tabela a parte da ferramenta do censo 2010. Esta sendo efetuada revisão bibliográfica sobre o tema, que terá continuidade, pois a disponibilidade da ferramenta do censo é muito recente e os dados de escolaridade e renda não estão disponibilizados online.

Na ferramenta encontram-se quatro grandes grupos de variáveis que se dividem em temas. O grupo Pessoas contempla temas como faixa etária, população residente, cor ou raça e família, no grupo Domicílios encontra-se variáveis relacionadas a condição de ocupação do domicílio, o tipo de domicílio, a quantidade de moradores por domicílio, entre outros. Já o grupo Saneamento e Energia se divide em quatro temas sendo estes: saneamento, abastecimento de água, fornecimento de energia elétrica e recolhimento do lixo, por último o grupo Renda apresenta as variáveis de rendimento domiciliar mensal. Com estas variáveis é possível realizar a caracterização de áreas de acordo com seus moradores e domicílios, propiciando assim autoreconhecimento da população.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As variáveis utilizadas para a caracterização de áreas estão relacionadas a: (a) Pessoas: população residente, faixa etária, responsável por domicílio e rendimento; (b) Domicílios: tipo de domicílios, condição de ocupação e quantidade de moradores; (c) Saneamento e Energia: abastecimento de água, banheiro ou sanitário, destino do lixo e energia elétrica. É possível apresentar algumas informações sobre Pelotas, o Subdistrito São Gonçalo e o local de estudo Zona da Balsa, bem como o Subdistrito Três Vendas e o local de estudo Moradas, através da utilização deste aplicativo. Foi escolhida a variável Pessoas: população residente. A Zona da Balsa é composta por seis conjuntos de setores censitários escolhidos pela pesquisa embasados nos limites que a própria comunidade estabeleceu e que foram designados pelos seus nomes históricos. O Moradas é composto por três setores censitários que foram somados totalizando a área. Os dados do censo 2010 permitiram ao grupo de pesquisa o conhecimento do número de domicílios e moradores da Zona da Balsa, dados que a Secretaria Municipal de Habitação não dispunha e que não compareciam nos dados cadastrais municipais pela sua situação de irregularidade.

	Distrito		Subdistrito		Setor Censitário		Subdistrito		Setor Censitário	
	Pelotas		São Gonçalo		Zona da Balsa		Três Vendas		Moradas	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>População Residente</b>	327.789	100	28.608	8,72	4.793	1,46	72.927	22,24	1.234	0,37

Tabela 1. População Residente Urbana Pelotas, Subdistritos e Setores Censitários – Censo IBGE 2010.

	Mário Meneguetti		Perret		Balsa		Universidade		PAR		PAC/ANGLO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>População Residente Urbana</b>	1.364	28,45	1.810	37,76	1.710	35,67	863	18	192	4	564	11,76

Tabela 2. População Residente Urbana – Discriminação dos Setores Censitários da Zona da Balsa – Censo IBGE 2010.

O subdistrito São Gonçalo possui 28.608 residentes, concentrando 8,72% da população urbana de Pelotas. A região estudo de caso, a Zona da Balsa, apresenta 4.793 moradores, que foram especificados por microrregião, conforme Tabela 2. Foi possível identificar especificamente a população de cada microrregião. Estes dados permitirão novas ações do projeto de extensão Vizinhança, com maior precisão, como por exemplo, a aplicação de questionários relacionados à saúde e hábitos nutricionais pelas equipes de enfermagem e nutrição.

#### 4 CONCLUSÃO

Os dados censitários do censo domiciliar 2010 do IBGE aplicados para as microregiões permitiram ver o potencial da ferramenta para possibilitar o autoreconhecimento da comunidade e a disponibilização de dados para embasar políticas públicas focadas neste território. Novos dados, como renda e escolaridade logo serão liberados pela plataforma Painel do Censo 2010 – IBGE, permitindo uma caracterização mais precisa dos residentes. Entretanto a ferramenta poderia ser mais amigável, permitindo a organização de microterritórios diretamente no mapa disponibilizado, diferentes das organizações territoriais do subdistrito, que é ainda muito abrangente, estabelecendo um nível de pesquisa intermediário entre este e o setor censitário, sua unidade mínima de informação. Para seguimento da pesquisa serão aplicadas ferramentas de geoprocessamento em que serão utilizadas as feições geográficas dos setores censitários (shapes). Os shapes também permitirão o cálculo de densidade populacional, precisando a distribuição espacial das variáveis.

Como continuidade da pesquisa esta sendo confeccionado um tutorial para facilitar o acesso e disseminação deste conhecimento com a listagem destas variáveis e os passos para utilização da ferramenta, socializando essa informação e possibilitando o embasamento para processos participativos em outras comunidades.

#### 5 REFERÊNCIAS

**Diário de uma GMC** <http://diariodeumagmc.blogspot.com.br> acessado em 03 de Junho de 2012.

**IBGE** <http://www.censo2010.ibge.gov.br/painel/> acesso em 12 de fevereiro de 2012.

MEDVEDOVSKI, Nirce Saffer. ET AL. **SIG Aplicado ao Mapeamento das Características Desiguais da População e Domicílios em Sedes Municipais: Estudo de caso para o município de Pelotas.** Pelotas, 2003.